



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



THIAGO NOLETO DE OLIVEIRA

**USO DE TECNOLOGIAS NA PREVENÇÃO E REPRESSÃO AO CRIME: uma
análise das iniciativas adotadas pela Polícia Militar de Goiás.**

GOIÂNIA-GO

2024

THIAGO NOLETO DE OLIVEIRA

**USO DE TECNOLOGIAS NA PREVENÇÃO E REPRESSÃO AO CRIME: uma
análise das iniciativas adotadas pela Polícia Militar de Goiás.**

Artigo Científico apresentado como exigência
para conclusão da disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso da Pós-Graduação em
Polícia e Segurança Pública pelo Comando da
Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a
orientação do Prof. Leonidio Alves De Moraes
Junior.

GOIÂNIA-GO

2024

**USO DE TECNOLOGIAS NA PREVENÇÃO E REPRESSÃO AO CRIME: uma
análise das iniciativas adotadas pela Polícia Militar de Goiás.**

**SE OF TECHNOLOGIES IN CRIME PREVENTION AND SUPPRESSION: an
analysis of initiatives adopted by the Military Police of Goiás.**

Thiago Noleto de Oliveira¹
Leonidio Alves De Moraes Junior ²

Resumo

Este estudo investigou o uso de tecnologias na prevenção e repressão ao crime pela Polícia Militar de Goiás, examinando suas iniciativas e avaliando sua eficácia operacional. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão sistemática da literatura e análise documental, utilizando fontes como estudos científicos, doutrinas, legislações e manuais institucionais. Os resultados revelaram uma variedade de tecnologias utilizadas pela Polícia Militar de Goiás, incluindo o Centro Integrado de Inteligência Comando e Controle (CIICC), o Registro de Atendimento Integrado (RAI), aplicativos móveis como "Cidadão" e "Mulher Segura", além de medidas específicas para o policiamento rural. Essas iniciativas têm contribuído significativamente para a eficácia operacional da instituição, permitindo uma resposta mais ágil e eficiente a incidentes criminais. No entanto, foram identificados desafios como integração de sistemas e preocupações com privacidade de dados. Em conclusão, o estudo destaca a importância do investimento contínuo em tecnologia e capacitação para fortalecer a segurança pública em Goiás.

Palavras-chave: Tecnologia; Segurança Pública; Polícia Militar; Prevenção e Repressão.

Abstract

This study investigated the use of technology in crime prevention and repression by the Military Police of Goiás, examining its initiatives and evaluating its operational effectiveness. The research was conducted through systematic literature review and document analysis, using sources such as scientific studies, doctrines, legislation, and institutional manuals. The results revealed a variety of technologies used by the Military Police of Goiás, including the Integrated Intelligence Command and Control Center (CIICC), the Integrated Attendance Registry (RAI), mobile applications like "Citizen" and "Safe Woman", as well as specific measures for rural policing. These initiatives have significantly contributed to the operational effectiveness of the institution, enabling a more agile and efficient response to criminal incidents. However, challenges such as system integration and data privacy concerns were identified. In conclusion, the study highlights the importance of continuous investment in technology and training to strengthen public security in Goiás.

Keywords: Technology; Public Security; Military Police; Prevention and Repression.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: thiagonoleto.br@gmail.com. Telefone: (62)9922-51876.

² Orientador. Major QOPM. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Tecnologia em Defesa Cibernética pelo SENAC e Especialista em Segurança Pública pela PMGO. E-mail: leonidiojr@gmail.com. Telefone: 6299969-5697.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo aborda o uso de tecnologias na prevenção e repressão ao crime nas operações diárias da Polícia Militar de Goiás. A atuação das forças policiais goiana no enfrentamento à criminalidade já se tornou um modelo para vários Estados brasileiros. A combinação do trabalho proativo dos policiais com os investimentos significativos em tecnologia tem elevado o padrão do policiamento no Estado, estabelecendo-o como uma referência em termos de segurança.

Neste contexto, avaliar como as tecnologias são integradas nas atividades da Polícia Militar de Goiás, permite entender como essas ferramentas impactam a eficiência e a eficácia no combate à criminalidade, impulsionando os índices de sucesso das ações e, por conseguinte, contribuindo para a eficiência operacional da instituição. Sabe-se que a tecnologia está em crescente evolução, auxiliando cada vez mais o homem em suas tarefas diárias. Neste aspecto, as entidades de repressão estatal viram-se obrigadas a adotar abordagens inovadoras na investigação e repressão com o objetivo de assegurar a punição dos criminosos e garantir a preservação da paz social.

Assim, diante da necessidade de resposta dinâmica por parte das entidades de segurança pública, a incorporação de tecnologias na prevenção e repressão ao crime tornou-se essencial nas estratégias de aplicação da lei e da ordem. As forças policiais estão continuamente explorando, investindo e adotando novas tecnologias para aprimorar a eficácia de suas operações, visando melhorar a segurança pública e responder de maneira mais eficiente aos desafios contemporâneos (Carvalho, 2014).

Logo, a temática proposta por esta pesquisa se revela de extrema importância diante da atual realidade da segurança pública, no qual os desafios enfrentados na atividade ostensiva desenvolvida pela Polícia Militar demandam constante aprimoramento e inovação nas práticas de treinamento e combate. Nesse sentido, o uso de tecnologias pode alavancar os índices de sucesso das ações, impactando diretamente na eficiência e resolução de ocorrências.

Desta forma, surge a seguinte questão-problema: Diante do avanço tecnológico e da evolução das modalidades criminosas, indaga-se: como as iniciativas de tecnologia implementadas pela Polícia Militar de Goiás influenciam efetivamente na prevenção e repressão ao crime? O objetivo é aprofundar na compreensão sobre as iniciativas adotadas pela força policial, principalmente no que diz respeito à adoção de tecnologias para prevenção e repressão de crimes, bem como avaliar a eficácia operacional dessas tecnologias, considerando os resultados práticos obtidos.

Para alcançar esse objetivo, serão abordadas especificamente questões objetivadas em investigar e classificar os tipos de tecnologias utilizadas por forças policiais na prevenção e repressão ao crime; descrever as tecnologias específicas adotadas pela Polícia Militar de Goiás; avaliar a eficácia operacional das iniciativas tecnológicas implementadas, considerando indicadores de redução de criminalidade, tempo de resposta e eficiência nas operações, fatores-chave que contribuem para o êxito das operações de segurança pública.

A análise, portanto, foi conduzida com base em revisão sistemática da literatura, e pesquisa em sites relacionados ao tema. A revisão bibliográfica tem como propósito explorar a origem e a evolução do uso de tecnologias no meio policial, enquanto a pesquisa em sites reforça o estudo por meio de como as tecnologias são integradas nas operações diárias da Polícia Militar de Goiás, explorando as particularidades do assunto.

Neste aspecto, buscou-se, sobretudo, demonstrar a importância do uso de tecnologias na prevenção e repressão ao crime desempenhando um papel crucial na abordagem contemporânea da segurança pública, uma vez que diversas tecnologias têm sido empregadas para melhorar a eficácia das forças policiais, promovendo uma resposta mais ágil, eficiente e inteligente aos desafios criminais. Ressalta-se, ainda, que este estudo pode destacar casos de sucesso, servindo como base para o desenvolvimento de melhores práticas na aplicação de soluções tecnológicas para a segurança pública já que é possível medir o impacto das tecnologias na redução da criminalidade e no aumento da eficiência policial.

Sendo assim, o trabalho foi dividido em três tópicos: o primeiro apresenta uma revisão teórica composta por uma breve explanação sobre o uso de tecnologias nas atividades de segurança pública e na exposição de algumas das medidas tecnológicas adotadas pela Polícia Militar de Goiás; a segunda seção expõe a metodologia do trabalho e o caminho percorrido para o alcance dos objetivos pretendidos; a terceira seção expõe os resultados da pesquisa e sua discussão, realizando um mapeamento detalhado das tecnologias utilizadas no âmbito do serviço policial militar e demonstrando os benefícios tangíveis de sua adoção, para fins de atestar sua efetividade.

2 REVISÃO TEÓRICA

Atualmente, devido à facilidade de acesso a diversas tecnologias, as pessoas interagem virtualmente em todas as áreas, abrangendo aspectos pessoais, profissionais, educacionais, culturais e comerciais, inclusive na realização de transações financeiras instantâneas. No entanto, por outro lado essa evolução também tem contribuído ainda mais para o surgimento de novos crimes e aprimoramento das modalidades criminosas existentes (Barbosa, 2021).

Nesse contexto, Dias (2018) assegura que o papel da tecnologia na segurança pública, especialmente em investigações policiais, tem como objetivo primordial proteger a sociedade e responsabilizar criminalmente os agentes envolvidos. Muitos estudos apoiam a utilização atual da tecnologia na segurança pública, destacando seu papel fundamental no ambiente policial para o compartilhamento de informações e o combate à criminalidade.

Ademais, existem várias alternativas de soluções tecnológicas disponíveis para combater atividades criminosas. No entanto, para além do investimento em tecnologia, é imperativo investir na capacitação dos agentes de segurança pública. Esse investimento visa prepará-los para lidar com o acesso a tecnologias mais avançadas, com o objetivo principal de salvaguardar a segurança e aplicação da justiça (Jorge, 2021).

Pessoa (2021), afirma que outra necessidade crucial é proporcionar aos policiais recursos técnicos para utilizar novas ferramentas, como o acesso a materiais como bancos de dados. Ressalta que isso é evidenciado pelo acesso dos policiais à rede INFOSEG, uma rede de dados de âmbito federal que permite a obtenção de informações pessoais, veículos automotores e armas de fogo, sendo essenciais para a condução de investigações criminais.

Assim sendo, não há dúvida de que o avanço tecnológico desempenha um papel significativo no âmbito das investigações. Duarte (2022) explica que a tecnologia oferece a capacidade de automatização, proporcionando conforto aos policiais que a utilizam, ao mesmo tempo em que reduz o risco de erros, uma vez que as “máquinas apresentam uma taxa de erro consideravelmente menor em comparação com os seres humanos” (Duarte, 2022). Isso resulta em uma maior eficiência no trabalho investigativo. Além disso, o aumento do uso de bases de dados nas práticas policiais é exemplo da confiança no uso de tecnologia de vigilância.

Por outro lado, a materialização de tecnologias pela gestão pública encontra diversos desafios práticos. Ferreira (2020) esclarece que a automação de fluxos e processos de trabalho presume certo grau de clareza e precisão em todas as decisões, documentos e demais elementos envolvidos. No entanto, os processos burocráticos nem sempre são transparentes, e a legislação, em alguns casos, carece de clareza, tornando-se uma barreira para a adoção de ferramentas tecnológicas na Administração Pública.

Para Ferreira (2020), no contexto das rotinas dos órgãos de segurança pública, que demandam reflexões e planejamento estratégico sobre os processos de administração de conflitos, violência e criminalidade, o limite jurídico representa uma barreira significativa. No entanto, os desafios relacionados ao uso da tecnologia nessa área vão além da discussão legislativa. O próprio conceito de segurança pública pode implicar em diferentes formas de atuação, refletindo diretamente na aplicação e no uso de tecnologias.

Goldstein (1979) já dizia: “A polícia deve focar sua atenção no resultado final de seus esforços, que é a diminuição da criminalidade.” Portanto, a atuação policial deve ser direcionada aos problemas que enfrentará, ou seja, o policiamento deve buscar prevenir e combater o crime, iniciando assim a discussão sobre o policiamento orientado para a resolução de problemas. Portanto, a sugestão do autor é adotar uma abordagem policial que se baseie em respostas fundamentadas na investigação científica de problemas específicos, aliada à implementação de um processo tecnológico direcionado para a obtenção de resultados.

Seguindo essa proposta, Saad (2021), defende que as possibilidades de uso da tecnologia, por meio da busca de rastros, dados e informações, armazenados ou em trânsito, têm alterado significativamente as formas tradicionais de investigação criminal. Ademais, as tecnologias de vigilância, especialmente em meio digital, têm tornado um só o limite de separação entre prevenção e repressão dos delitos, entre segurança pública e persecução penal.

Neste sentido, Dias (2018) afirma que ao ocorrer implementação contínua de sistemas cada vez mais avançados na segurança pública, proporciona aos policiais meios mais seguros e eficientes para desempenhar suas funções. Para o autor o compromisso do Estado em relação à segurança pública está evoluindo, e a adoção de certas ferramentas é considerada um avanço significativo na busca por maior eficácia no ambiente policial da PMGO.

Assim, a seguir, passa-se a expor algumas das medidas tecnológicas adotadas pelo Governo do Estado, pela Polícia Militar de Goiás e demais forças de segurança estaduais. Primeiramente, cita-se o Centro Integrado de Inteligência Comando e Controle (CIICC) que possibilita a realização de atividades operacionais e técnicas, fornecendo suporte ao policiamento preventivo e repressivo conduzido pelas forças de segurança, como a Polícia Civil (PC-GO), Corpo de Bombeiros Militar (CBM-GO) e Diretoria-Geral de Administração Penitenciária (DGAP), além da Polícia Militar (PMGO).

Por meio do CIICC é possível utilizar a tecnologia de vídeo monitoramento em diversos locais do estado, as equipes conseguem tomar decisões operacionais mais precisas e agilizar o atendimento a ocorrências, resultando em um combate mais eficaz à criminalidade. Com investimentos totalizando R\$ 467,1 mil, o sistema tem a capacidade de integrar mais de 4

mil câmeras de segurança, processar e armazenar imagens. Segundo informações publicadas em dezembro 2023, no site da casa civil, o monitoramento abrange 31 municípios, incluindo localidades como Caldas Novas, Itumbiara, São Miguel do Araguaia e a cidade de Goiás.

Barros (2019), em sua pesquisa relembra que desde a fundação da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) até recentemente, todos os registros de ocorrências policiais eram feitos manualmente, utilizando papel. Isso incluía a elaboração da escala de serviço, o gerenciamento de viaturas, a emissão de ofícios, a produção de documentos administrativos e outros serviços prestados pela corporação. Em colaboração com a Secretaria de Segurança Pública, foram desenvolvidas algumas plataformas eletrônicas para reduzir a dependência do papel.

Uma dessas plataformas eletrônicas essenciais é a ferramenta denominada Registro de Atendimento Integrado (RAI). Atualmente, essa ferramenta é utilizada para registrar diversas ocorrências no Estado e gerenciar o empenho de viaturas. O RAI é uma ferramenta integradora que conecta todas as forças policiais do Estado de Goiás de maneira coordenada, sendo empregada desde o primeiro atendimento ao usuário, ou seja, desde a chamada inicial para o serviço de emergência 190 até a conclusão do atendimento, (Barros, 2019).

Ainda, outra medida relevante para o aprimoramento da segurança pública foi a execução do aplicativo “Cidadão” pela PMGO. Através dele, é possível acessar uma variedade de serviços relacionados à segurança pública, incluindo: notícias relevantes para policiais militares e a população em geral, como convocações, cursos e concursos; números de contato dos colégios militares em todo o Estado; orientações sobre segurança; canal de denúncia para unidades especializadas, entre outros.

Igualmente, a divulgação, em outubro de 2023, do aplicativo "Mulher Segura" pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás representa mais uma iniciativa do Governo do Estado no enfrentamento à violência contra a mulher. “O aplicativo não substituirá as medidas já existentes, e sim complementar. É um passo dado pelo governo para proporcionar às mulheres mais uma ferramenta para acionar a segurança pública em momentos de perigo”³.

Através do aplicativo, mulheres em situações de risco podem solicitar ajuda, rastrear o deslocamento da viatura e compartilhar sua localização com a polícia. Ter a capacidade de acompanhar em tempo real a localização da viatura proporciona maior tranquilidade às mulheres, benefício relevante dessa tecnologia.

³ Fala do superintendente de Tecnologia em Segurança Pública da SSP, Cel. Sebastião Nolasco na ocasião em que apresentou o aplicativo em reunião com representantes da Secretaria-Geral de Governo com o objetivo de ampliar a divulgação do aplicativo Mulher Segura.

Corroborando a ideia de utilidade e eficiência das inovações tecnológicas, no site da Secretaria de Segurança Pública de Goiás é possível ler a seguinte notícia: “Inovações tecnológicas utilizadas pela PM de Goiás no policiamento rural viram referência para outros Estados brasileiros”, no teor da notícia afirma-se que o Batalhão de Polícia Militar Rural e o Centro de Comando e Controle Rural, cujas instalações foram inauguradas pelo Governo de Goiás através da Secretaria de Segurança Pública (SSP) em julho de 2019, estão coordenando ações conjuntas e ainda o mapeamento das propriedades rurais, proporcionando maior agilidade no atendimento de ocorrências.

Além disso, a polícia conta com viaturas da Patrulha Rural Georreferenciada da PM, veículos de cabine dupla e alto desempenho equipados com tecnologias para uso em policiamento. Informa, ainda, que mais de 13 mil propriedades rurais já haviam sido georreferenciadas. O coordenador das Patrulhas Rurais em Goiás à época, Tenente-Coronel Daniel Galvão, destacou que o centro de comando e controle é o “único no país a fornecer informações abrangentes sobre atividades no campo, o que reduz significativamente a atuação de possíveis quadrilhas especializadas em roubos contra propriedades rurais”, reforçando a importância do uso de tecnologias também no combate aos crimes em âmbito rural.

Tem-se que a utilizações de tecnologias como algoritmos estatísticos e ferramentas de georreferenciamento auxiliam no maior planejamento da ação policial, proporcionando a análise e a tomada de decisões estratégicas, gerando, assim, resultados positivos para a redução da criminalidade (Ferreira, 2020, *apud* Schiller, 2011).

3 METODOLOGIA

A pesquisa em questão utilizou as abordagens de revisão da literatura e análise documental para embasar seus resultados em estudos científicos, doutrinas, legislações e manuais institucionais. Adotou-se o método hipotético-dedutivo, permitindo ao autor estabelecer um diálogo crítico-jurídico em relação aos resultados encontrados, enriquecendo assim o conteúdo da pesquisa (Gil, 2010).

Classificada como uma pesquisa de natureza qualitativa, a investigação abordou e qualificou o problema em questão. De caráter básico, os conhecimentos gerados visam ampliar o entendimento na comunidade acadêmica e profissional, oferecendo contribuições práticas e teóricas para o campo da segurança pública. Os objetivos são explicativos, buscando resultados e tornando-os explícitos. Quanto aos procedimentos, foram de natureza bibliográfica e

documental, com base nas fontes previamente definidas para fundamentar a pesquisa (Gil, 2010).

Buscou-se estudos científicos em bases de dados confiáveis, como o *Google Acadêmico* e a Biblioteca Digital de Segurança Pública. Os critérios de seleção aplicados incluíram a natureza do estudo (artigo, monografia, dissertação e tese), pertinência temática, trabalhos completos e idioma português. Os descritores utilizados na busca foram: tecnologia no serviço policial, tecnologia para solução de crimes e tecnologia e segurança pública.

A falta de qualquer um desses critérios resultou na exclusão do estudo da apreciação nesta pesquisa. A coleta de dados ocorreu de dezembro de 2023 a janeiro de 2024, e os resultados são apresentados a seguir, acompanhados de discussão e confrontação doutrinária.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, serão apresentadas algumas iniciativas tecnológicas adotadas pela Polícia Militar de Goiás para prevenção e combate ao crime, seguidos de uma discussão aprofundada sobre esses resultados. A análise dos dados revelou uma variedade de tecnologias utilizadas pela Polícia Militar de Goiás para prevenir e reprimir o crime.

Dentre essas tecnologias, destacam-se o Centro Integrado de Inteligência Comando e Controle (CIICC), o Registro de Atendimento Integrado (RAI), o aplicativo "Cidadão" e o aplicativo "Mulher Segura". Além disso, foram identificadas medidas tecnológicas específicas para o policiamento rural, como o uso de algoritmos estatísticos e ferramentas de georreferenciamento.

Os resultados indicaram que as iniciativas tecnológicas implementadas pela Polícia Militar de Goiás têm contribuído significativamente para a eficácia operacional da instituição. O CIICC, por exemplo, permite o monitoramento em tempo real de diversas localidades do estado, possibilitando uma tomada de decisão mais precisa e ágil por parte das equipes policiais.

Figura 1: Centro de Comando e Controle Rural, em Goiânia.

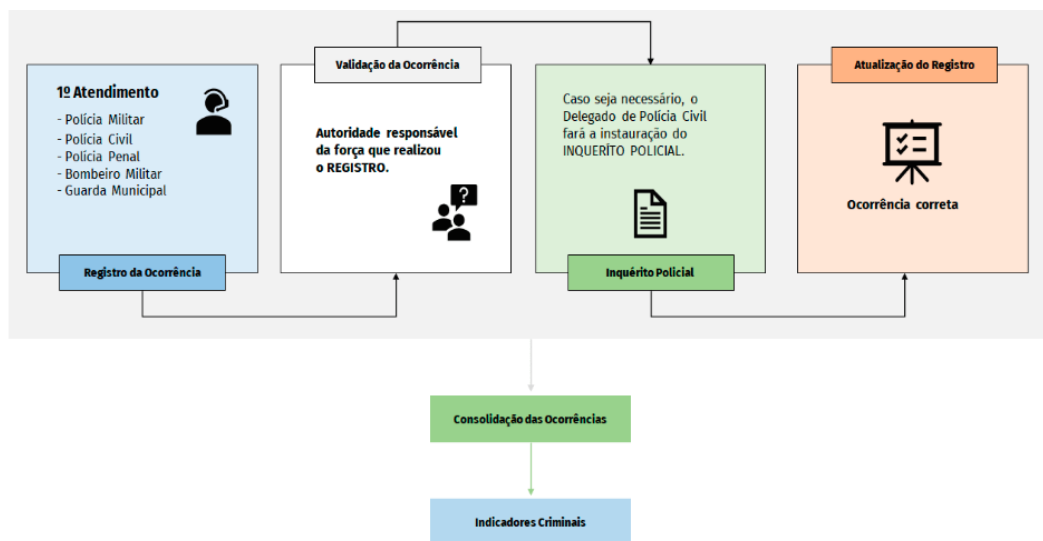


Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública (2019).

O sistema de Registro de Atendimento Integrado (RAI) em Goiás foi uma iniciativa desenvolvida pela Polícia Militar do Estado em colaboração com a Secretaria de Segurança Pública. O objetivo principal do RAI era modernizar e otimizar o processo de registro de ocorrências policiais, proporcionando uma abordagem mais eficiente e integrada para lidar com as demandas de segurança pública em todo o estado.

O desenvolvimento do RAI foi motivado pela necessidade de superar os desafios enfrentados pelo antigo sistema manual de registro de ocorrências, que era baseado em papel e envolvia processos burocráticos e demorados. Com o crescimento da população e a complexidade das demandas de segurança, tornou-se necessário uma maneira mais ágil e eficaz para o registro e gerenciamento de ocorrências policiais.

Gráfico 1: Sistema RAI (Registro de Atendimento Integrado) utilizado por todas as Forças de Segurança Pública de acordo com o andamento das investigações.



Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública (2024).

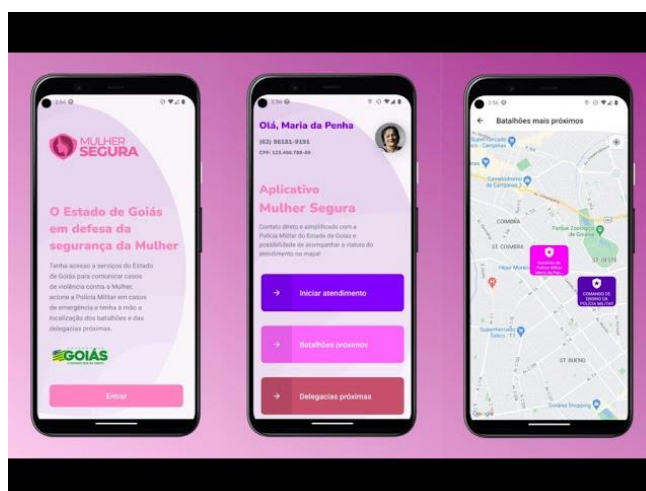
Já os aplicativos "Cidadão" e "Mulher Segura" fornecem recursos importantes para a população, como acesso a notícias relevantes, orientações de segurança e canais de denúncia. O aplicativo "Mulher Segura" representa uma importante iniciativa do Governo do Estado de Goiás no enfrentamento à violência contra a mulher. Lançado em outubro de 2023, foi desenvolvido com o objetivo de fornecer às mulheres uma ferramenta adicional para solicitar ajuda e acionar a segurança pública em situações de perigo ou emergência.

Uma das principais características do aplicativo é a sua capacidade de permitir que as mulheres solicitem ajuda de forma rápida e discreta, mesmo em situações de risco iminente. Através do aplicativo, as usuárias podem acionar a polícia com apenas alguns toques na tela do celular, compartilhando sua localização em tempo real e fornecendo informações importantes sobre a situação em que se encontram.

Além disso, o aplicativo também oferece recursos adicionais, como a possibilidade de rastrear o deslocamento da viatura policial mais próxima, proporcionando às mulheres uma maior sensação de segurança e controle sobre a situação. Esse recurso é especialmente importante em situações em que as mulheres se encontram em locais desconhecidos ou isolados, onde podem se sentir mais vulneráveis.

Outra funcionalidade importante do aplicativo é a sua capacidade de fornecer informações e orientações sobre segurança para as mulheres. Através do aplicativo, as usuárias podem acessar dicas e recomendações sobre como agir em situações de violência doméstica, assédio ou outras formas de violência contra a mulher, ajudando-as a se proteger e buscar ajuda quando necessário.

Figura 2: Aplicativo “mulher segura”



Fonte: PUC TV Goiás (2023).

A adoção dessas tecnologias resultou em uma série de benefícios para a segurança pública em Goiás. O monitoramento por câmeras de segurança, por exemplo, tem contribuído para a redução da criminalidade em diversas localidades do estado, enquanto o uso de aplicativos móveis facilita o acesso da população aos serviços oferecidos pela Polícia Militar. Além disso, as medidas tecnológicas específicas para o policiamento rural têm proporcionado uma maior eficiência no atendimento de ocorrências nessa área.

Outro exemplo de tecnologia adotada em Goiás para fortalecer a segurança pública é o Centro Integrado de Inteligência Comando e Controle (CIICC). Este centro desempenha um papel fundamental na coordenação e integração das atividades operacionais e técnicas das forças de segurança do estado, incluindo a Polícia Militar (PMGO), Polícia Civil (PC-GO), Corpo de Bombeiros Militar (CBM-GO) e Diretoria-Geral de Administração Penitenciária (DGAP).

Figura 3: Centro Integrado de Inteligência Comando e Controle (CIICC).



Fonte: Rota Jurídica (2015)

O CIICC utiliza tecnologia de ponta para monitorar e analisar dados de segurança em tempo real, permitindo uma resposta mais ágil e eficaz a incidentes e ocorrências criminais. Uma das principais funcionalidades do centro é o sistema de vídeo monitoramento, que integra milhares de câmeras de segurança instaladas em locais estratégicos em todo o estado de Goiás.

Essas câmeras fornecem imagens em tempo real que são analisadas por equipes especializadas no CIICC, permitindo a identificação rápida de atividades suspeitas e a coordenação de uma resposta adequada por parte das forças de segurança. Além disso, o centro também utiliza tecnologias avançadas de análise de dados e inteligência artificial para identificar padrões e tendências criminais, auxiliando na prevenção e repressão ao crime.

Apesar dos benefícios observados, a pesquisa identificou alguns desafios e limitações no uso de tecnologias pela Polícia Militar de Goiás. Um dos principais desafios é garantir a

integração efetiva entre as diferentes plataformas e sistemas utilizados pela instituição, garantindo a troca eficiente de informações entre as diferentes forças policiais. Além disso, questões relacionadas à privacidade e segurança dos dados também representam desafios importantes a serem superados.

Os resultados da pesquisa demonstram claramente que o uso de tecnologias na prevenção e repressão ao crime pela Polícia Militar de Goiás tem sido eficaz e benéfico para a segurança pública no estado. No entanto, é importante reconhecer que ainda existem desafios a serem superados e áreas a serem melhoradas. Investir em tecnologia e capacitação contínua dos agentes policiais é essencial para garantir que a instituição esteja equipada para enfrentar os desafios diários da segurança pública.

5 CONCLUSÃO

Diante da análise das iniciativas tecnológicas adotadas pela Polícia Militar de Goiás (PMGO) para prevenção e repressão ao crime, é possível concluir que o uso dessas tecnologias tem sido eficaz e benéfico para a segurança pública no estado. A combinação de diferentes ferramentas tem contribuído significativamente para a eficácia operacional da instituição.

Essas iniciativas tecnológicas têm proporcionado uma resposta mais ágil e eficiente às demandas de segurança pública, permitindo uma tomada de decisão mais precisa por parte das equipes policiais. O monitoramento por câmeras de segurança, por exemplo, tem contribuído para a redução da criminalidade em diversas localidades do estado, enquanto os aplicativos móveis facilitam o acesso da população aos serviços oferecidos pela PMGO.

No entanto, apesar dos benefícios observados, a pesquisa identificou alguns desafios e limitações no uso de tecnologias pela PMGO. Questões relacionadas à integração entre as diferentes plataformas e sistemas, bem como preocupações com privacidade e segurança dos dados, representam desafios a serem superados.

Para garantir que a instituição esteja equipada para enfrentar os desafios diários da segurança pública, é essencial investir continuamente em tecnologia e capacitação dos agentes policiais. Somente dessa forma será possível manter e aprimorar os níveis de eficácia e eficiência no combate ao crime e na promoção da segurança para toda a população de Goiás.

Além disso, vale destacar que o sucesso das iniciativas tecnológicas da Polícia Militar de Goiás não se resume apenas aos aspectos operacionais, mas também se estende ao fortalecimento da confiança da população nas instituições de segurança pública. O uso transparente e eficiente da tecnologia, aliado a uma comunicação eficaz com a comunidade,

contribui para a construção de uma relação de parceria e colaboração entre a polícia e os cidadãos.

Ademais, a pesquisa evidencia que a adoção de tecnologias na segurança pública não é solução para todos os problemas enfrentados pela polícia, mas sim uma ferramenta poderosa que deve ser integrada a outras. É essencial reconhecer que o sucesso na luta contra o crime depende não apenas do uso de tecnologia, mas também de políticas públicas bem planejadas, investimentos em capacitação e treinamento dos agentes.

Outro ponto relevante é a necessidade de avaliação contínua e adaptação das iniciativas tecnológicas às mudanças no cenário criminal e nas demandas da sociedade. As forças de segurança devem estar sempre atenta às inovações tecnológicas que surgem e às melhores práticas internacionais, buscando constantemente aprimorar suas estratégias e processos para garantir uma resposta eficaz aos desafios contemporâneos da segurança pública.

Portanto, conclui-se que o uso de tecnologias na prevenção e repressão ao crime pela Polícia Militar de Goiás é uma abordagem promissora que tem se mostrado eficaz na melhoria da segurança pública no estado. No entanto, para garantir melhores resultados, é essencial que a instituição continue investindo em tecnologia, capacitação e parcerias com a comunidade, sempre mantendo um compromisso firme com a proteção e o bem-estar dos cidadãos goianos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Luis Fernando. **O papel da tecnologia no combate à corrupção**. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/344434/o-papelda-tecnologia-no-combate-a-corrupcao>. Acesso em: 01 dez. 2023.

BARROS, Rodrigo Passos de. **A Importância dos Sistemas Informatizados na Polícia Militar do Estado de Goiás**. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/2324>. Acesso em: 05 jan. 2024.

CARVALHO, V. A. de; SILVA, M. do R. de F. e, **Política de segurança pública no Brasil: avanços, limites e desafios**, revista Katálysis, Florianópolis, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-49802011000100007&script=sci_arttext . Acesso em: 05 jan. 2024.

CASTELLO BRANCO, André Haydt. **Inteligência e segurança pública**: livro didático / André Haydt Castello Branco, Fred Harry Schaffer, Luiz Otávio Botelho Lento; design instrucional Marina Melhado Gomes da Silva. – Palhoça: UnisulVirtual, 2014.

DIAS, Yago de Oliveira Rampelotto. **Uso Da Tecnologia Na Atividade Policial**. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1961/1/971813518->

963_Yago_De_Oliveira_Rampelotto_Dias_ARTIGO_13447_1708457573.pdf. Acesso em: 05 jan. 2024.

DUARTE, Rickestley Nasareth. **A importância da tecnologia na investigação criminal na solução dos crimes de corrupção dos agentes políticos**. Monografia jurídica, 2022.

Disponível em:

<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3801/1/A%20import%C3%A2ncia%20da%20tecnologia%20na%20investiga%C3%A7%C3%A3o%20criminal%20na%20solu%C3%A7%C3%A3o%20dos%20crimes%20de%20corrup%C3%A7%C3%A3o%20dos%20agentes%20pol%C3%ADticos.pdf>. Acesso em: 09 jan. 2024.

FERREIRA, Carolina Cutrupi; CORRALES, Beatriz Rossi; COTE, Larissa Costa;

TEIXEIRA, Mariana Toledo. **A tecnologia a serviço da segurança pública: caso PMSC mobile**. Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas. Revista Direito GV | São Paulo. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rdgv/a/m4CQGqSCSpsyrjgbDCBP5sS/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 09 jan. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOIÁS. Polícia Militar. **Inovações tecnológicas utilizadas pela PM de Goiás no policiamento rural viram referência para outros Estados brasileiros**. Disponível em:

<https://www.seguranca.go.gov.br/ultimo-segundo/inovacoes-tecnologicas-utilizadas-pela-pm-de-goias-no-policiamento-rural-vm-referencia-para-outros-estados-brasileiros.html>. Acesso em: 01 dez. 2023.

GOIÁS. **Governo do Estado de Goiás inova na área de segurança pública**. Secretaria de Estado da Casa Civil. Dezembro de 2023. Disponível em:

<<https://www.casacivil.go.gov.br/noticias/10212-governo-de-goi%C3%A1s-inova-na-%C3%A1rea-de-seguran%C3%A7a-p%C3%BAblica.html>>. Acesso em: 09. Jan. 2024.

GOLDSTEIN, Herman. **Melhorando a Polícia: uma abordagem orientada para problemas**. Crime and Delinquency, abr. 1979. Disponível em:

<https://eric.ed.gov/?id=EJ197675>. Acesso em: 09 de jan. de 2024

JORGE, Higor Vinícius Nogueira. **Enfrentamento da Corrupção e Investigação Criminal Tecnológica**. Disponível em: <https://www.higorjorge.com.br/wp-content/uploads/2020/08/amostra-enfrentamento-da-corrupcao-inv-crim-tecn.pdf>. Acesso em:

05 jan. 2024.

MIRANDA, Diana. **O detetive híbrido: inovação tecnológica e tradição na investigação criminal**. Revista Tecnologia e Sociedade, Curitiba, n. 20, jul./dez. 2014.

PESSOA, Jonathan Dantas. **A tecnologia no auxílio do combate ao crime no século XXI**.

2021. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/90886/a-tecnologia-no-auxilio-do-combate-ao-crime-no-seculo-xxi>. Acesso em: 09 de jan. 2024.

POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS. **Polícia Militar de Goiás lança app PMGO Cidadão**.

Disponível em: <<https://www.pm.go.gov.br/policia-militar-de-goias-lanca-app-pmgo-na-app-store-e-google-play/>>. Acesso em: 09 de jan. 2024.

SAAD, Marta. **Investigação Criminal e Novas Tecnologias para Obtenção de Prova.** Revista Brasileira de Ciências Policiais. Disponível em: <<https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP/article/view/856/451>>. Acesso em: 09 de jan. 2024.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA. Comunicação Setorial. Inovações tecnológicas utilizadas pela PM de Goiás no policiamento rural viram referência para outros Estados brasileiros. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/ultimo-segundo/inovacoes-tecnologicas-utilizadas-pela-pm-de-goias-no-policiamento-rural-viram-referencia-para-outros-estados-brasileiros.html>. Acesso em: 09 de jan. 2024.